



PSICOLOGIA SOCIAL: ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Autor(res)

Renata Penna Borges Nunes Cambraia

Ana Izaura Belo De Souza

Maria Eduarda Do Nascimento Paiva

Mariângela Vieira Coelho

Gisleiane Tavares Marques

Luciana Lopes De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A Psicologia Social atua fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social.

Escolhemos mulheres em situação de violência doméstica, considerando a necessidade de realização de ações práticas que aliem o conhecimento teórico às demandas encontradas no cotidiano da vida em sociedade, inseridas a família, como célula social, e o contexto de violência doméstica, que é trazido na mídia diária, e que coloca o Distrito Federal como local onde esta situação se mostra alarmante, é que a presente proposta foi estruturada, visando compreender as demandas indicadas na instituição Defensoria Pública do Distrito Federal.

Objetivo

O objetivo geral é averiguar quais as características que as mulheres vítimas têm em comum, tais como personalidade, identidade social, escolaridade e comportamentos destas vítimas e o que elas precisam mudar para sair desta situação.

Identificar o que leva essas vítimas a aceitarem tais abusos e se manterem com o agressor.

Conhecer o trabalho de psicossocial da Defensoria Pública do DF.

Material e Métodos

Para atender à demanda foram realizadas as seguintes ações:

Questionário direcionado a psicóloga, a fim de conhecer o seu trabalho com as vítimas.

Entrevista virtual com a Psicossocial.

A psicóloga nos forneceu três depoimentos, com nomes fictícios, de mulheres vítimas de violência, assistidas pela Defensoria, ouvidas pela mesma.

Um quadro comparativo de respostas das três assistidas, onde verificamos pontos em comum no perfil e



comportamento destas mulheres.

Resultados e Discussão

Nesta intervenção esperava-se alcançar o objetivo de apontar as características comuns de personalidade ou de comportamento entre as assistidas, vítimas de violência doméstica ou familiar.

Não nos foi permitido apresentar um questionário para estas mulheres, nem contato direto com as mesmas, sob a justificativa de resguardar a segurança destas mulheres, e também, porque os psicólogos não tinham tempo para isto, diante do seu trabalho intenso, rápido, curto, objetivo e restrito as perguntas do Juiz ou do MP acerca da violência doméstica, objeto do processo judicial da vítima.

Apontou-nos outras entidades onde estas mulheres recebiam acolhimento psicológico também.

Percebemos que a psicóloga ficou chateada por não poder nos ajudar mais, e feliz pela escolha da temática da pesquisa, pois a pauta de violência é muito ampla, são diversos fatores (psicológicos, sociais, culturais) a serem trabalhados, de diferentes órgãos e instituições.

Conclusão

Concluimos que embora não nos tenha sido possível, no momento, intervir dentro da Defensoria Pública do Distrito Federal, este trabalho nos abriu um leque de possibilidades e possíveis futuras oportunidades de desenvolver um trabalho consistente com essa mulher, vítima de violência doméstica e familiar, por todos nós, estudantes de psicologia.

Referências

Conselho Federal de Psicologia, Resolução nº 05 de 2003

Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.

Complementar 80, de 12 de janeiro de 1994.

AMORIM, Rafaelle, Revista Megajurídico, Tipos de Violência Doméstica ,2023.

COUTINHO, Nat, g1 - DF, 2023.